

PLANTAS DE EMERGÊNCIA

ABRIL 2009

DEFINIÇÃO

Planta de Emergência: Peça desenhada esquemática de um edifício ou espaço, que tem por objectivo orientar, informar e instruir os utilizadores dos edifícios e instalações, para os procedimentos a adoptar numa situação de emergência.

Conterá a representação dos caminhos de evacuação, dos meios a utilizar em caso de incêndio, as instruções gerais de segurança e a legenda da simbologia utilizada.

Fontes: NP 4386 e Portaria nº 1532/2008

NORMAS APLICÁVEIS

NP 4386

Equipamento de segurança e de combate a incêndio. Símbolos gráficos para as plantas de emergência de segurança contra incêndio. Especificação

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS GENÉRICAS

Dimensões

- As Plantas de Emergência devem ter como dimensão mínima o formato DIN A3, podendo ser utilizada uma dimensão inferior em casos especiais (Exemplo: quartos de hotéis ou hospitais)

- Deve ser respeitada a escala mínima de 1/200, exceptuando-se os casos em que isso seja manifestamente exigente (Exemplo: parques de estacionamento ou armazéns)

- Os Símbolos a colocar nas Plantas de Emergência devem estar em conformidade com a NP 4386

- De modo a garantir uma boa legibilidade por parte dos utilizadores das Plantas de Emergência, o texto deve ser de forma e dimensão que o torne facilmente legível

No caso de pisos ou áreas de grandes dimensões, as dimensões devem ser aumentadas, ou, em alternativa, devem ser criadas plantas parciais, devendo neste caso ser apresentado, na Planta de Emergência, um esquema identificando a localização do corte parcial na planta principal

Execução

- Na execução das Plantas de Emergência devem ser utilizadas as plantas de arquitectura simplificadas, ou em alternativa novas plantas esquemáticas a traço simples

- A escala utilizada deve ser tal que, depois de colocados todos os símbolos informativos, a Planta de Emergência tenha uma boa legibilidade, não colocando qualquer dúvida ao utilizador

- As plantas esquemáticas devem conter:

- Todas as paredes principais (exteriores), com traço carregado
- Paredes interiores consideradas relevantes, de separação dos diversos locais/áreas
- Representação das portas existentes, caso se justifique
- Equipamentos ou mobiliário fixo (representados de modo simplificado) que sejam importantes e referências para o bom entendimento do desenho e dos percursos de evacuação



Fig. 1 - Exemplo de uma Planta de Emergência

PLANTAS DE EMERGÊNCIA

ABRIL 2009

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS GENÉRICAS (continuação)

Suporte/Material

- As Plantas de Emergência devem ser de materiais que ofereçam a maior resistência possível a choques, intempéries e agressões do meio ambiente
- Localização dos botões de alarme
- Caminhos de evacuação normais e alternativos
- Indicação do ponto de reunião e zonas de concentração (se for viável)
- Instruções gerais de segurança (nos edifícios que recebem público estrangeiro, as instruções deverão ser executadas em Português, Inglês e, se necessário, numa terceira língua)
- Piso/área a que corresponde a Planta
- Números de telefones de emergência (interno e/ou externo)
- Indicação da simbologia em legenda, de acordo com a NP 4386
- Data de execução da planta (mês/ano) – MM/AAAA
- Entidade(s) interveniente(s) na sua execução
- Indicação do fabricante, fornecedor ou responsável pela execução

As Plantas de Emergência não devem conter publicidade, com excepção do logótipo ou designação das partes intervenientes

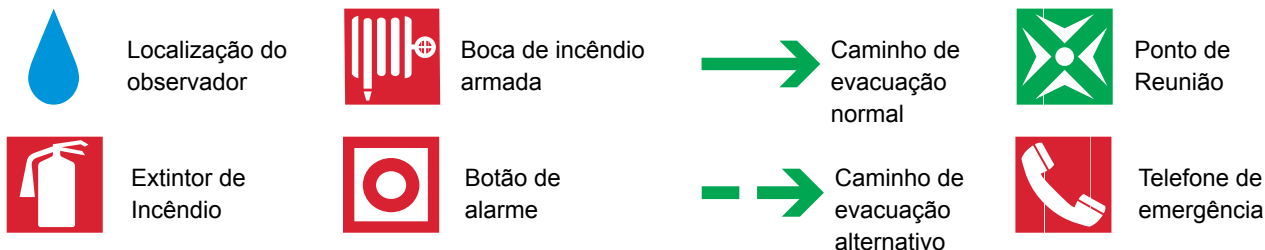
Simbologia, Cores e Legenda

Para um maior destaque, os símbolos devem ser coloridos, devendo ser utilizadas as cores seguintes:

- Azul – Informações ao utilizador
- Verde – Indicação dos itinerários de evacuação
- Vermelho – Equipamentos de combate a incêndio e dispositivos de alarme
- Preto – Linhas do desenho base do edifício

A cor de fundo deve ser tal que permita um contraste adequado à fácil leitura da Planta.

Na execução das Plantas de Emergência devem ser utilizados os símbolos seguintes:



LOCAIS DE APLICAÇÃO

A colocação das plantas de emergência deve ser efectuada a uma altura aproximada de 1,60 m, em quantidade dependente da dimensão e complexidade do edifício, devendo existir, no mínimo, uma Planta de Emergência por piso e colocadas, no mínimo, nos locais a seguir indicados:

- Junto aos acessos principais do piso/edifício a que se referem, em posições estratégicas
- Nos locais de passagem ou paragem de utilizadores (halls, elevadores, recepções, etc.)
- Nas zonas de refúgio
- Noutros locais apropriados, em função da utilização-tipo do edifício e dos locais de risco